

BANCOS PROPÕEM

7% DE REAJUSTE SALARIAL E 7,5% PARA PISO

Valores são considerados insuficientes para o Comando Nacional dos Bancários que cobra ainda resposta para o fim das metas abusivas, mais empregos, segurança e o fim da discriminação às mulheres. Proposta será levada a assembleia no dia 25 com indicativo de greve a partir de 30 de setembro

A federação dos bancos (Fenaban) propôs 7% de reajuste para os salários – o índice representa aumento real de 0,61% diante da inflação de 6,35% (INPC). Para o piso, 7,5%, com aumento real de 1,08%.

O Comando Nacional dos Bancários já informou, em mesa, que considera a proposta insuficiente, mas que levará às assembleias, no dia 25, para decisão da categoria.

“Além de acharmos que os bancos têm condição de atender nossas reivindicações econômicas, com aumento real maior, valorização maior do piso e vales, nossa campanha também é para combater os motivos que adoecem os bancários, as metas abusivas, a pressão e cobrança para o cumprimento das mesmas, além da sobrecarga por falta de funcionários. Isso tem de acabar, a categoria não aguenta mais e a proposta da Fenaban não apresentou nada para mudar esse quadro”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das coordenadoras do Comando. “Queremos solução também para a discriminação que as mulheres sofrem nos bancos, ganhando em média 24% menos que os homens, apesar de terem mais escolaridade.”

PLR – A proposta da Fenaban prevê que a regra da PLR seria mantida, corrigindo os valores em 7%: 90% do salário mais R\$ 1.812,58, além da parcela adicional de 2,2% do lucro líquido distribuído linearmente com teto de R\$ 3.625,16. Os bancários querem três salários mais R\$ 6.247. O lucro dos maiores (BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander), que aumentou 16,5% somente no primeiro semestre deste ano, é mais uma prova de que os bancos podem melhorar o que apresentaram.

VA, VR E CRECHE – Os 7% também seriam aplicados aos vales refeição (que passariam de R\$ 23,18 ao dia para R\$ 24,80), alimentação (de R\$ 397,36 para R\$ 425,20 ao mês) e auxílio-creche/babá (de R\$ 330,71 para 353,86). “Isso é pouco, queremos aumento maior. A alimentação fora de casa subiu mais de 10% no último ano e, antes do fim do mês, os bancários têm de desem-



► Comando informou à Fenaban que proposta apresentada é insuficiente

bolsar dinheiro para pagar refeições. Não dá pra aceitar”, destaca Juvandia.

TEM DE MUDAR ESSA HISTÓRIA – O Comando reforçou junto aos bancos que quer respostas para questões fundamentais para a categoria. “Queremos o fim das demissões imotivadas e mais contratações, o fim das metas abusivas, que mudam todos os dias e geram assédio moral, a criação de mecanismos que promovam igualdade de oportunidades nos bancos e acabem com a discriminação contra as mulheres, além da adoção de medidas que ampliem a segurança para trabalhadores e clientes nas agências”, reforça Juvandia.

Na rodada do dia 17 os bancos apontaram alguns avanços (leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9019), no entanto para essas outras reivindicações não houve proposta.

“Os bancários não aguentam mais pressão, adoecem de forma epidêmica, vivem dificuldades de ascensão profissional e temem a insegurança nos locais de trabalho. Se quiserem mesmo encerrar a Campanha 2014 sem conflito, como disseram, tudo isso precisa mudar. Se não apresentarem nova proposta que atenda nossas reivindicações, estarão empurrando os trabalhadores à greve por mais um ano seguido”, completa a presidenta do Sindicato.

PÚBLICOS – O Comando está cobrando que os

bancos públicos marquem novas rodadas de negociação antes do dia 25 para apresentar suas propostas específicas, de forma que possam ser analisadas pelas assembleias em todo o Brasil.

CALENDÁRIO – O Comando recomenda a realização de assembleias até o dia 25, com indicativo de greve a partir de 30 de setembro.

As datas respeitam a lei, de forma que uma possível paralisação não seja considerada abusiva. Assim, após as assembleias da quinta 25, são necessárias 72 horas entre o aviso à população e à Fenaban (que deve ser feito no dia 26, em jornal de grande circulação) e o início da paralisação prevista para 30 de setembro. No dia 29, uma outra assembleia deve ser realizada, seja para apreciar nova proposta que os bancos venham a apresentar ou para organizar o movimento grevista. “Temos obrigação de respeitar todos os prazos da lei de greve para preservar os direitos dos bancários e para que não possam ser ameaçados com demissões como ocorreu com os metroviários, por exemplo”, explica Juvandia.

No dia 2 de outubro, os trabalhadores promovem atos em todo o Brasil, contra a independência do Banco Central, que vem sendo aventada pelo programa político de alguns candidatos à Presidência da República. “A independência do BC só interessa aos bancos, é ruim para os bancários e para toda a sociedade”, finaliza a dirigente sindical. ✪

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES CAMPANHA 2014

Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,8% de aumento real

PLR: três salários mais R\$ 6.247

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)

14º salário

Fim das metas abusivas e assédio moral

Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e à precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários

Igualdade de oportunidades para todos

PAUTA GERAL

Combate à terceirização em pauta no Congresso Nacional e no STF

Reforma política

Reforma tributária

Democratização dos meios de comunicação

Conferência Nacional do Sistema Financeiro

Pauta da classe trabalhadora: fim do fator previdenciário; saúde, educação e transporte públicos; qualidade de vida

PREVISÃO DO TEMPO

seg	ter	qua	qui	sex
Min. 14°C Máx. 21°C	Min. 13°C Máx. 25°C	Min. 16°C Máx. 27°C	Min. 18°C Máx. 31°C	Min. 19°C Máx. 33°C

MAIS

MB COM A PRESIDENTA NA TERÇA-FEIRA

O MB com a Presidenta está de volta debatendo a proposta apresentada pela Fenaban para a Campanha Nacional Unificada 2014 (veja na capa). Após uma pausa por conta das negociações, o programa de webtv apresentado por Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, vai ao ar na terça 23, a partir das 20h, ao vivo pelo www.spbancaios.com.br. Dúvidas ou comentários já podem ser enviados para debate@spbancarios.com.br.



com a PRESIDENTA

ACOMPANHE O SINDICATO TAMBÉM PELO FACEBOOK



O Facebook é mais uma opção para quem quer acompanhar as notícias do Sindicato e da Campanha 2014. Na página (www.facebook.com/SPBancarios) você terá todas as

informações sobre as negociações, detalhes sobre as reivindicações, protestos promovidos pelo Sindicato. Além disso, ficará por dentro dos cursos do Centro de Formação Profissional, shows do Café dos Bancários e as sessões de filmes do CineB. Curtindo nossa página também é possível compartilhar as postagens com os amigos. Para garantir que irá receber todas as atualizações, clique na seta de opções do botão "curtir" da página e selecione a opção "obter notificações". Com isso os posts do Sindicato aparecerão sempre na sua *timeline*. Você ainda pode clicar na opção "adicionar às listas de interesse" e colocar a página em suas listas já existentes ou criar uma nova.

CANCELADA REUNIÃO COM SANTANDER

Está cancelada a terceira rodada de negociação entre dirigentes sindicais e Santander para discutir a pauta específica dos funcionários. A reunião seria na segunda 22 e nova data será definida. O banco deve dar retorno às reivindicações: auxílio filho com deficiência, bolsa de estudo para segunda graduação ou pós, universalização da estabilidade pré-aposentadoria de dois anos aos bancários com mais de 25 anos de vínculo (homens) e 21 anos (mulheres), entre outras.

BANCO DO BRASIL

Negociação tem de ser antecipada

Direção tem se negado a rever data do dia 26, quando deve apresentar proposta global ao funcionalismo

Os representantes dos trabalhadores insistem que a direção do Banco do Brasil antecipe para até o dia 25 a negociação na qual deve apresentar proposta à pauta específica dos funcionários. A reunião foi marcada pela instituição para sexta 26, um dia após a assembleia da categoria que deliberará sobre a proposta apresentada pela federação dos bancos (Fenaban).

Os negociadores do BB, no entanto, se negam a adiantar a data da reunião.

"Estamos insistindo na mudança até porque já expusemos todos os nossos pontos de vista em relação à pauta que está com o banco há mais de um mês", afirma o diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza. Foram realizadas três rodadas de negociação específica até agora.

Entre as exigências dos empregados (veja principais abaixo) destacam-se: melhorias no PCR, interstício de 6% na tabela de antiguidade e Cassi e Previ para todos. ✖

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Mais contratações e melhores condições de trabalho
- Carreira de antiguidade com interstícios de 6%
- Incluir escriturários na pontuação de mérito
- Valorização do mérito para todas as funções
- Redução do tempo da carreira de mérito
- Fim dos descomissionamentos
- Extensão das três avaliações da GDP aos primeiros-gestores para evitar descomissionamento
- Que o BB arque com os custos decorrentes de adoecimento causado pelo trabalho
- Cassi e Previ para todos
- Fim do voto de Minerva na Previ

CAIXA FEDERAL

Empregados cobram proposta

Entre as prioridades está a contratação de mais bancários para diminuir a sobrecarga de trabalho

Após quatro rodadas de negociação nas quais foram detalhadas as reivindicações específicas para questões relativas à GDP (Gestão de Desempenho Pessoal), Saúde Caixa, Funcef, isonomia de direitos e condições de trabalho en-

tre outros, os empregados cobram que a Caixa apresente proposta. A direção do banco não marcou nova reunião e a cobrança é que ela ocorra até dia 25, quando será realizada assembleia da categoria (*leia matéria de capa*).

Entre as reivindicações dos bancários (veja quadro ao lado), uma das prioridades é o aumento do número de funcionários por unidade para diminuir o sufoco nas agências e departamentos.

Delegados – Para discutir a mobilização da Campanha 2014, o Sindicato convoca os delegados sindicais para reuniões nas regionais da entidade nesta terça 23, das 9h às 18h. Os da zona leste reúnem-se na Regional Leste, os da zona oeste, de Osasco e região, na Regional



E O SAC PAROU

Os funcionários do SAC do Banco do Brasil, na zona sul da capital, levantaram-se contra a exploração e a sobrecarga de trabalho. Vestindo roupas ou usando fitilhos pretos, os bancários paralisaram suas atividades por uma hora na sexta 19. Além de protestar contra a utilização de novos empregados em redes sociais e não no atendimento 0800, os funcionários reivindicam que seja instalado ambulatório médico na concentração.

REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS

- Intensificar a convocação de concursados para que a empresa totalize 130 mil bancários
- Aumento do número de empregados por unidade
- Adoção da jornada de 6 horas, sem redução do salário e Sipun para todos
- Criação de comitê de acompanhamento do Processo Seletivo Interno (PSI)
- Ampliar serviços do Saúde Caixa e criar programa de fornecimento de medicamentos com preços diferenciados
- Fim do voto de Minerva na Funcef
- Fim das discriminações aos participantes do REG/Replan não-saldado

Oeste; os da zona sul, Centro e Paulista, na Regional Paulista, e os da zona norte, na Regional Norte do Sindicato (*endereços e telefones abaixo*). ✖



Trabalhadores exigem valorização